

# **CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM**

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM PODER LEGISLATIVO

## PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA











## 1. INTRODUÇÃO

- I O presente *Plano Anual de Auditoria Interna* (PAAI), elaborado pela Controladoria Interna desta Câmara Municipal, tem por objetivo apresentar as diretrizes para a execução de auditorias internas no exercício de 2025, abrangendo auditorias preventivas, corretivas e defectivas, com foco nas áreas orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, de recursos humanos, compras, contratos, almoxarifado e administração geral.
- II Os procedimentos de auditoria utilizados seguirão um conjunto de verificações e averiguações, objetivando obter evidências adequadas para fundamentar a opinião de auditoria. Os resultados serão informados aos auditados, à Administração, e disponibilizados no Portal da Transparência.
- **III** As auditorias preventivas serão realizadas concomitantemente aos atos e processos, buscando prevenir irregularidades, enquanto as demais auditorias avaliarão atos após sua execução, sempre com a finalidade de assegurar o cumprimento das normas de administração pública.
- IV A auditoria interna buscará esclarecer situações irregulares, comunicando a importância do cumprimento das normas vigentes. A seleção dos sistemas a serem auditados considerará critérios como materialidade, vulnerabilidade, riscos e recomendações do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo e da UCCI.

## 2. DA FUNDAMENTAÇÃO

O PAAI é fundamentado nos seguintes dispositivos legais:

- I Constituição Federal da República;
- II <u>Lei Federal nº 4.320/64</u> Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.
- III <u>Lei Complementar nº 101/2000</u> (LRF) Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. ;
- IV Lei Orgânica do Município de Itapemirim e demais normas pertinentes;
- V <u>Resolução 101/2012</u> que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno na Câmara Municipal de Itapemirim/ES;
- VI <u>Instrução Normativa SCI nº 002/2016</u> que dispõe sobre padrões e procedimentos para a realização de Auditoria Interna, neste Poder Legislativo.

## 3. DA COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

I - A Controladoria Interna da Câmara Municipal de Itapemirim-ES é composta por uma única controladora, sendo responsável por coordenar e executar as atividades de controle e auditoria. Essa unidade está em constante aprimoramento, com foco especial no desenvolvimento de







métodos e técnicas para auditorias internas e inspeções.

- II As auditorias realizadas incluirão uma análise profunda dos objetivos traçados pelas Instruções Normativas e legislações que regem cada setor. A metodologia busca medir a eficiência e eficácia dos controles internos, avaliando a gestão das diversas unidades da Câmara Municipal.
- III Durante as auditorias, serão analisados tanto registros físicos quanto eletrônicos dos sistemas administrativos. Além disso, será necessário o acesso a bancos de dados para avaliação dos sistemas informatizados de contabilidade, controle patrimonial, licitação, contratos, compras, almoxarifado, protocolo e folha de pagamento.
- IV Caso a complexidade da auditoria assim o demande, a Controladoria poderá solicitar suporte técnico de outros servidores ou especialistas externos, desde que previamente autorizado pelo Presidente da Câmara.

#### 4. DA FINALIDADE DA AUDITORIA

- I O PAAI estabelece diretrizes para as auditorias internas com o objetivo de avaliar o cumprimento de procedimentos administrativos e das Instruções Normativas, sempre com base nos princípios da legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia.
- II As auditorias internas também têm o papel de recomendar correções e melhorias em processos administrativos que apresentem falhas, orientando os setores auditados a cumprir as normas e regulamentos estabelecidos.
- III A Auditoria Interna atua como uma ferramenta de controle, assegurando que a gestão orçamentária, contábil, financeira, patrimonial e de pessoal da Câmara Municipal esteja em conformidade com os padrões legais e regulamentares. Além disso, serve como apoio ao Controle Externo na sua missão de fiscalizar a Administração Pública.

#### 5. DAS FASES DA AUDITORIA

O processo de auditoria interna seguirá as seguintes etapas:

- I Planejamento: Definição dos objetivos, escopo e cronograma da auditoria, considerando as áreas prioritárias e de maior risco;
- II Execução da auditoria/inspeção: Realização das auditorias e inspeções documentais e/ou presenciais (in loco) nos setores auditados;
- III Relatório de auditoria: Elaboração de relatórios parciais e finais com conclusões e recomendações;
- IV Acompanhamento: Monitoramento das ações corretivas recomendadas e verificação da sua implementação.







#### 6. DOS FATORES CONSIDERADOS E SISTEMAS ENVOLVIDOS

- I O planejamento do *PAAI 2025* considerou os seguintes fatores:
- a) Necessidades administrativas para a gestão eficiente da Câmara Municipal de Itapemirim-ES;
- b) Materialidade, baseada no volume financeiro e na relevância de cada área auditada;
- c) Acompanhamento de irregularidades e observações feitas em exercícios anteriores;
- d) Identificação de fragilidades ou ausência de controles internos em áreas-chave;
- e) Recomendações e determinações do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.
- II A Controladoria Interna exercerá controle preventivo, acompanhando as unidades executoras no desenvolvimento e aprimoramento de seus sistemas de controle interno.

## 7. AÇÕES PREVENTIVAS PARA AUDITORIA INTERNA

- I No exercício do controle preventivo em 2025, serão adotadas as seguintes medidas:
- a) Realização de reuniões periódicas com servidores dos setores administrativos, visando esclarecer dúvidas sobre a aplicação de instruções normativas;
- b) Emissão de pareceres técnicos com recomendações para aprimorar os controles internos, sempre que falhas forem identificadas;
- c) Orientação contínua aos setores administrativos quanto às determinações e recomendações dos órgãos de controle externo;
- d) Visitas técnicas preventivas para avaliar a eficiência administrativa e sugerir melhorias;
- e) Análise constante das informações disponibilizadas no Portal da Transparência, verificando o cumprimento das obrigações legais de divulgação de dados.
- II O controle preventivo será realizado continuamente durante o exercício de 2025, sem uma data fixa, sendo ativado conforme a necessidade identificada pela Controladoria ou por provocação dos setores administrativos.

### 8. SETORES A SEREM AUDITADOS

## 8.1 - Folha de Pagamento:

- Avaliação Sumária: Verificação dos procedimentos relacionados ao processamento da folha de pagamento do pessoal ativo, incluindo servidores efetivos, comissionados, contratados e cedidos. Serão auditadas gratificações, promoções e progressões salariais.
- Avaliação de Risco: Identificação de possíveis pagamentos indevidos ou vantagens excessivas.
- Relevância: Garantir a exatidão dos valores empregados em remuneração de pessoal, minimizando o impacto no orçamento público.







- **Objetivo:** Verificar a legalidade e economicidade dos gastos com pessoal.
- Resultados Esperados: Redução de gastos desnecessários e prevenção de irregularidades.

## 8.2 - Processos de Licitação, Dispensa e Inexigibilidade:

- Avaliação Sumária: Análise dos processos licitatórios em conformidade com a Lei 14.133/2021. Verificação dos processos de dispensa e inexigibilidade.
- Avaliação de Risco: Risco de fragmentação de licitações e adoção de modalidade inadequada, comprometendo a legalidade dos procedimentos.
- Objetivo: Garantir que os processos licitatórios sejam realizados dentro da legalidade, com observância às normas vigentes.
- Resultados Esperados: Maior rigor na condução dos processos, garantindo conformidade e eficiência.

## 8.3 - Acompanhamento de Contratos e Aditivos:

- Avaliação Sumária: Monitoramento da execução de contratos, termos aditivos e prorrogações, assegurando que estejam em conformidade com as cláusulas estabelecidas.
- Avaliação de Risco: Risco de contratações irregulares, baixa qualidade na prestação de serviços e descumprimento das obrigações contratuais.
- Relevância: Importância de garantir que os recursos envolvidos sejam aplicados de maneira correta e eficaz.
- Objetivo: Avaliar a gestão e fiscalização dos contratos, garantindo transparência e
- Resultados Esperados: Contratos bem gerenciados e conformes com a legislação.

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Anual de Auditoria Interna (PAAI) 2025 da Câmara Municipal de Itapemirim reflete o compromisso da Controladoria Interna com a eficiência, legalidade e transparência na gestão dos recursos públicos. O planejamento das auditorias para o próximo exercício está alinhado às melhores práticas de controle interno e visa aprimorar a governança institucional, mitigando riscos e fortalecendo a cultura de prestação de contas.

Este plano é uma ferramenta essencial para assegurar que os atos administrativos sejam realizados em conformidade com a legislação vigente, otimizando o uso de recursos e garantindo a entrega de serviços públicos de qualidade à população de Itapemirim. Além disso, o PAAI contribui diretamente para o fortalecimento do controle social, proporcionando uma gestão mais transparente, acessível e responsável.







A Controladoria Interna, por meio deste plano, reafirma seu compromisso de atuar de forma preventiva e corretiva, orientando os setores da Câmara Municipal para a correta execução de suas atividades, sempre com base nos princípios da legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia.

As auditorias previstas para 2025 irão proporcionar um diagnóstico detalhado dos processos administrativos, permitindo a identificação de eventuais falhas e a implementação de melhorias contínuas. A execução deste plano será monitorada regularmente, com o objetivo de garantir que as recomendações propostas sejam efetivamente cumpridas e que as ações corretivas sejam implementadas dentro dos prazos estipulados.

A Controladoria Interna continuará a trabalhar em colaboração com os diversos setores da Câmara, buscando fomentar uma cultura de conformidade e responsabilidade na gestão pública. O sucesso deste PAAI depende do compromisso de todos os envolvidos em aprimorar continuamente os processos administrativos e adotar as melhores práticas de controle e gestão.

Caroliny Rodrigues Coutinho Moreira
Diretor de Controle Interno/Ouvidor

Paulo Sérgio de Toledo Costa Vereador – Presidente Biênio 2023/2024



ATIVIDADES/PRAZOS	JAN/2025	FEV/2025	MAR/2025	ABR/2025	MAI/2025	JUN/2025	JUL/2025	AGO/2025	SET/2025	OUT/2025	NOV/2025	DEZ/2025
Elaboração do PAAI - Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2025											х	х
Realização de Auditoria Interna  a) Ação nº 1: Folha de Paga b) Ação nº 2: Processos de Licitação, Dispensa e				Ġ.		X		x		X		
Inexegibilidade de Licitação; c) Acompanhamento e Execução de Contratos e Aditivos				1000								
Parecer conclusivo das Contas Anuais		Х	Х		TAPEMERIM -	S. Comp						
Elaboração do Plano de Ação				No. of Contract of		DAMES OF THE		х	х	х		
Revisão das IN publicadas que dependem de atualizações										Х	х	Х
Estudo de todas as normativas	х	X	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Elaboração da coletânea de normativas	Х	X	X	X	X	Х	х	X	Х	Х	Х	Х
Indicação para Participação em cursos, treinamentos e capacitações		х	ΓA	Х	EN	X	211	X		Х		Х
Apoio as diversas unidades na identificação dos pontos de controle a serem inseridos nas Instruções Normativas		P	O D E	R L	EĞ	SL	ATI	VO	х			
Acompanhamento da agenda de obrigações	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Acompanhamento nas publicações do site da Câmara Municipal	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х